



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR SANTA RITA LTDA
FACULDADE ANGLO-AMERICANO – FAACH
Credenciada pela Portaria Ministerial nº 337, de 24 de março de 2010.

**ATUAÇÃO PEDAGÓGICA EM CLASSE DO PROGRAMA ESTADUAL
NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM- PENOA**

GREICI KELLI GIRALDI GRIGULO

CHAPECÓ (SC)
2016

FACULDADE ANGLO-AMERICANO – FAACH

**ATUAÇÃO PEDAGÓGICA EM CLASSE DO PROGRAMA ESTADUAL
NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM- PENOA**

Trabalho apresentado à Faculdade Anglo-
Americano (FAACH), como requisito à obtenção
do título de Especialista em Educação.

**CHAPECÓ (SC)
2016**

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

GRIGULO, Greici Kelli Giraldi

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA EM CLASSE DO PROGRAMA
ESTADUAL NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM-
PENOA/Greici Kelli Giraldi Grigulo.-2016

32p.

Orientadora: Cleudete Maria Amorin

Monografia (Pós-graduação)- Faculdade Santa Rita, Faculdade de
Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, SC, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer desta jornada, especialmente: A Deus, a quem devo minha vida. Ao meu companheiro e cônjuge, André Luiz Grigulo, por seu apoio incondicional. A pedagoga que aceitou ser entrevistada para que fosse possível a elaboração desse trabalho. A orientadora Prof. Cleudete Maria Amorin que teve papel fundamental na realização deste trabalho. E ao FUMDES/UNIEDU pelo auxílio financeiro que me foi disponibilizado.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

RESUMO

As reflexões apresentadas nessa monografia são resultados de uma pesquisa de campo qualitativa, utilizando da entrevista para a coleta de dados e posterior análise. O principal propósito desse estudo é o de compartilhar os resultados da entrevista realizada com uma profissional, Pedagoga que atua em classe do PENOA de anos iniciais, destacando métodos, estratégias e recursos utilizados por ela em sua atuação profissional e analisar, confrontando com as discussões encontradas nas produções de autores renomados sobre a temática. Ao analisar os dados da pesquisa pode-se concluir que a profissional entrevistada não tem clareza, ou conhecimento teórico da metodologia por ela adotada em suas aulas, mas todavia, em sua prática pedagógica busca atender as necessidades ou defasagens de aprendizagem diagnosticadas nos seus educandos, essa de forma comprometida, focando no objetivo final que é a aprendizagem dos mesmos.

Palavras-chave: Atuação pedagógica, PENOA, Ensino, Aprendizagem.

ABSTRACT

The reflections presented in this monograph are the results of a qualitative field research, using the interview for data collection and subsequent analysis. The main purpose of this study is to share the results of the interview conducted with a professional, Pedagogist who acts in the PENOA class of early years, highlighting methods, strategies and resources used by her in her professional work and analyze, confronting the discussions found In the productions of renowned authors on the subject. When analyzing the data of the research, it can be concluded that the professional interviewed does not have clarity or theoretical knowledge of the methodology adopted by her in her classes, but nevertheless, in her pedagogical practice, she seeks to meet the learning needs or lags diagnosed in her students, This in a committed way, focusing on the ultimate goal that is the learning of them.

Keywords: Pedagogical performance, PENOA, Teaching, Learning.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EEB- Escola de Educação Básica

GERED – Gerência Regional de Educação

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PENOA- Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem

SC- Santa Catarina

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 9 |
| 1. REFERENCIAL TEÓRICO | 11 |
| 1.1 PRÁTICA E SABERES PEDAGÓGICOS..... | 11 |
| 1.2 IMPLANTAÇÃO DO PENOA..... | 13 |
| 1.3 CAMPO DE PESQUISA | 15 |
| 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 17 |
| 3. ANÁLISE DOS DADOS | 19 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |
| REFERÊNCIAS | 26 |
| ANEXO I | 28 |
| ANEXO II | 30 |

INTRODUÇÃO

As reflexões apresentadas nessa monografia são resultados de uma pesquisa de campo, na qual estudo sobre a prática pedagógica, métodos, estratégias e recursos que podem ser utilizados no processo ensino aprendizagem, segundo estudiosos e autores referências na área da Educação no Brasil, bem como, entrevista a um profissional que atua em uma classe do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem- PENOA Anos Iniciais na EEB. Antônio Morandini em Chapecó- SC. Realizada com o intuito de compreender mais sobre a atuação pedagógica do profissional que trabalha com educandos do Programa Nacional Novas Oportunidades de Aprendizagens, anos Iniciais.

A delimitação desse campo de pesquisa deu-se devido à necessidade de ampliar o conhecimento sobre o tema, deflagrado à partir da observação empírica da melhora do desempenho escolar de alunos do terceiro ano fundamental que frequentavam classe do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem- PENOA em contra turno, essa realizada em experiência docente em que atuei com uma classe regular de ensino de 3º ano do ensino fundamental na Escola de Educação Básica Professora Irene Stonoga de Chapecó- SC no ano de 2015. Assim, instigando o desejo de aprofundar os estudos sobre os métodos e estratégias utilizados na prática pedagógica do profissional que atua em classe do PENOA, bem como, o interesse por investigar a efetividade e possível comprovação da importância do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem (PENOA) anos iniciais, para esses educandos da Escola de Educação Básica Antônio Morandini.

O trabalho caracterizou-se como uma pesquisa de campo na Escola de Educação Básica Antônio Morandini, da rede estadual de ensino em Chapecó, Santa Catarina, sendo aplicada uma entrevista, com questionário semi-estruturado (que consta nos anexos), ao profissional que atua na classe do PENOA anos iniciais na EEB. Antônio Morandini no ano de 2016, com o intuito de investigar os métodos, estratégias e recursos utilizados na sua prática pedagógica. É uma pesquisa bibliográfica, realizada mediante leituras de autoras renomadas na área da Educação brasileira e estudo do documento que defende e implementa o Programa Estadual Novas Oportunidades de Ensino nas Escolas Estaduais de Santa Catarina.

O texto está estruturado de modo a detalhar a realização de todo o trabalho concretizado da seguinte maneira: *o referencial teórico* trará autores como Tardif (2012),

Martins (2012), Pimenta (2009), com contribuições importantíssimas para o entendimento da prática e saberes pedagógicos necessários para a atuação docente, as bases legais da implantação do PENOA, buscando conhecer mais sobre os objetivos desse programa em seguida conhecer o campo de pesquisa.

Na sequência nos *procedimentos metodológicos* será apresentado o método utilizado para elaboração da pesquisa, bem como o que os autores falam sobre a técnica utilizada.

Depois, na *análise dos dados*, será observado de maneira crítica à atuação pedagógica da profissional entrevistada, confrontando com teorias e autores.

E para concluir, serão relatadas as *considerações finais*, destacando aspectos relevantes sobre a prática descrita pela entrevistada e estudos realizados.

O principal propósito desta monografia, portanto, é o de compartilhar os resultados da entrevista realizada com a profissional Pedagoga que atua em classe do PENOA de anos iniciais, destacando métodos, estratégias e recursos utilizados por ele em sua atuação profissional e analisar, confrontando com as discussões encontradas nas produções de autores renomados sobre a temática.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 PRÁTICA E SABERES PEDAGÓGICOS

Considerando os desafios com os quais os educadores têm se deparado, com mudanças profundas na sociedade, no mundo do trabalho e na economia, os quais têm alterado as relações estabelecidas na escola e trazendo novas exigências para a profissão. Exige-se cada vez mais que o professor dê conta de mediar uma série de conhecimentos e saberes na sua atuação profissional, “saber esse que é plural e temporal, uma vez que, é adquirido no contexto de uma história de vida e de uma carreira profissional” (Tardif, 2012, p.19), os quais ele precisa mobilizar para transformar sua prática pedagógica.

Portanto, todo o saber, ao ser construído e adquirido pelo docente, constitui-se em sua prática pedagógica, “o saber dos professores deve ser compreendido em íntima relação com o trabalho deles na escola e na sala de aula” (Tardif, 2012, p.16), ficando esses visíveis nos seus sucessos e fracassos, pois eles se demonstram no dia a dia, no que e como se faz. Sendo assim, a aprendizagem profissional se efetiva na aplicação dos conhecimentos, no exercício das atividades que envolvem a docência, sendo que o mesmo deve possuir uma boa base de conhecimento, podendo assim, proporcionar um valioso e amplo campo de aprendizagem para o seu aluno.

O trabalho pedagógico do docente implica em selecionar conhecimentos, distribuí-los e torná-los possíveis para o processo de aquisição da aprendizagem e escolarização das crianças; dessa forma, a atividade docente exige saberes específicos, relacionados ao desenvolvimento de um projeto educativo, consistente e articulado. Segundo, Martins (2012, p.07):

Esses saberes são empregados na prática pedagógica e podem ser compreendidos da seguinte forma: os saberes oriundos da formação profissional são os adquiridos durante a formação inicial e que qualificam a profissão do professor; os saberes disciplinares referem-se aos conhecimentos que são difundidos pela universidade, oriundos de diversos campos científicos; os saberes curriculares são aqueles presentes nos programas e currículos escolares; os saberes experienciais são os conhecimentos produzidos e validados pela experiência dos educadores no seu trabalho cotidiano.

Saberes pedagógicos que a Proposta Curricular de Santa Catarina de 1998, define como sendo eles, os que:

Se referem aos processos e aspectos que estão envolvidos na reflexão, organização e desenvolvimento das relações escolares de ensino e de aprendizagem. É certo que ao longo do exercício da atividade docente os professores constroem estes saberes, mas o fazem, predominantemente, ao sabor de práticas e orientações que são tradição da cultura escolar em que se inserem, bem como ao sabor das solicitações e emergências institucionais e, ou pessoais. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA -1998)

É através dos saberes pedagógicos do professor e de sua prática, como agente social e cultural, que o mesmo auxilia o aluno a transpor os obstáculos na construção do seu conhecimento, tendo o papel de propor situações problematizadoras, confrontando o cotidiano com o saber escolar, assim contribuindo com o crescimento do seu aluno.

Para adquirir os saberes da docência, o professor necessita exercer a docência. Não se aprende só de ouvir ou ver, é preciso ser agente de ativo sobre o ensino para aprender a ensinar, relação dialógica entre teoria e prática. Segundo, Pimenta (2009, p.20), “os saberes da experiência são também aqueles que os professores produzem no seu cotidiano docente, num processo permanente de reflexão sobre sua prática, mediatizada pela de outrem – seus colegas de trabalho, os textos produzidos por outros educadores”. E ainda segundo a mesma, os saberes sobre a educação e sobre a pedagogia não geram os saberes pedagógicos. Estes só se constituem a partir da prática, que os confronta e os reelabora. (Pimenta, 2009, p.26). É através da prática pedagógica, que mobilizam-se saberes, e adquire-se a competência de ensinar.

Considerando, que a prática pedagógica pode ser entendida como a ação desempenhada pelo professor no espaço de sala de aula, então, as experiências acumuladas sobre o processo de ensino e de aprendizagem é que compõe a atuação do docente, as vivências, os conflitos, o intercâmbio profissional, constituindo gradativamente a prática educativa.

Da mesma forma, o pedagogo precisa levar em consideração que sua prática pedagógica em sala de aula tem papel fundamental no desenvolvimento intelectual de seu aluno, podendo ele ser o foco de crescimento ou de introspecção do mesmo quando da sua aplicação metodológica na condução da aprendizagem.

1.2 IMPLANTAÇÃO DO PENOA

O Programa Nacional Novas Oportunidades (PENOA), caracteriza-se como uma oferta de nova oportunidade para que os estudantes da Educação Básica da rede estadual de Ensino obtenham sucesso em sua aprendizagem, com ênfase na leitura, escrita e cálculo, sendo este ofertado pela Secretaria de Educação de Santa Catarina.

O PENOA vem para atender a anseios das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, pois as mesmas orientam e enfatizam:

A importância da oferta de novas oportunidades de aprendizagem sempre que o estudante apresentar lacunas de conhecimento, sobretudo, nos processos (habilidades): de leitura, de produção textual oral e escrita e de cálculo (Resolução CNE/CEB 04/2010).

Erroneamente, por vezes o PENOA é visto como uma forma de recuperação paralela ou reforço, mas esse programa vai muito, além disso, esse programa abre oportunidades para os educandos que não se apropriaram dos conhecimentos que deveriam ter obtido no tempo escolar regular. O PENOA é ofertado em tempo e turno diferenciado, no contra turno em que o educando frequenta a classe regular de ensino, com aulas pautadas no ouvir/falar, o ler/escrever e o calcular. Além de, “ofertar um tempo, um planejamento e uma didática que atenda ao sujeito em suas especificidades pedagógicas e sociais” (PENOA, 2014).

A implantação do PENOA nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desconstrói a ideia de retenção nos 3º e 5º anos, sendo que estes se caracterizam como anos finais de cada ciclo e consolidação da alfabetização e letramento.

Mediante uma avaliação diagnóstica, os alunos que estiverem frequentando 3º e 5º anos e apresentarem lacunas em sua aprendizagem, frequentarão o PENOA. Esses educandos ainda, não estão calculando, escrevendo e lendo em consonância com sua idade e desenvolvimento cognitivo.

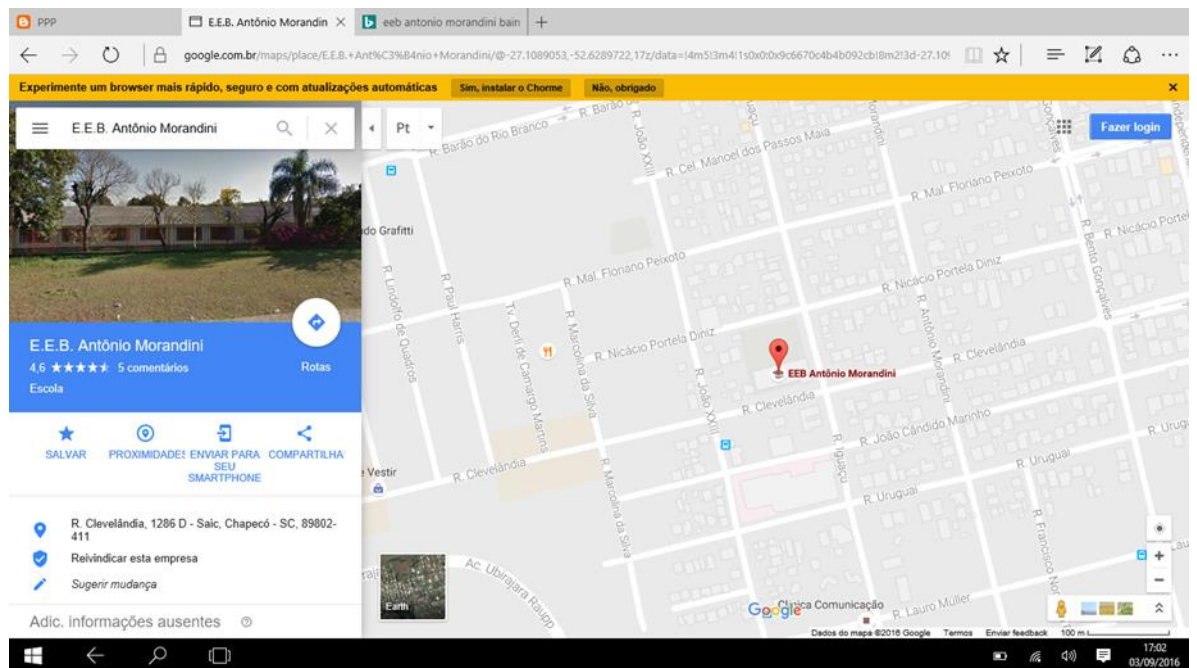
O PENOA será ofertado em outro turno, “sob a regência de um professor pedagogo, o qual realizará trabalho pedagógico focado na leitura, na produção textual e no cálculo para a consolidação dessas habilidades” (PENOA, 2014), sendo que esse profissional deverá proporcionar atividades pedagógicas e dinâmicas de ensino- aprendizagem.

Atualmente, no ano de 2016, o PENOA Anos Iniciais é ofertado em apenas quatro Escolas da rede Estadual de Ensino na Cidade de Chapecó, segundo informação obtida junto a GERED (Gerência Regional de Educação) de Chapecó, são elas EEB. Antônio Morandini, EEB. Pofessora Sônia de Oliveira Zani, EEB. Pedro Maciel e EEB. Professora Zélia Scharf.

1.3 CAMPO DE PESQUISA

Localizada a Oeste do estado de Santa Catarina, à 630Km da capital Florianópolis, Chapecó possui uma população de 198.188 pessoas. Com área territorial de 625,60km² habitantes, Chapecó tem clima mesotérmico, com temperatura média entre 15°C e 25°C. A cidade destaca-se por ser considerado um Polo agroindustrial do sul do Brasil e centro econômico, político e cultural do oeste do Estado, Chapecó tem prestígio internacional pela exportação de produtos alimentícios industrializados de natureza animal. Suas grutas e sítios arqueológicos guardam muitas surpresas para os visitantes. E é nessa referida cidade que encontra-se a Escola Estadual de Educação Básica Antônio Morandini, localizada no bairro Saic, Rua Iguazu, esquina com Clevelândia, 1286D (IBGE) 2013.

Imagem 01



Fonte: Google Maps

A Escola de Educação Básica Antonio Morandini foi criada pelo decreto n°. 7401/79 de 18.04.79, com a denominação de Escola Básica Bairro Saic, com o funcionamento apenas

de 1^a. à 4^a. Série. Em 1981, a Escola Básica Bairro Saic, passa a ser chamada de Escola Básica Antônio Morandini, pela lei nº. 5937/81 de 14.09.81. Nome este dado em homenagem a um cidadão Chapecoense atuante na sociedade. Desenvolveu suas atividades profissionais voltadas ao comércio e mecânica de automóveis. Nasceu em 1919, faleceu em 30.04.67. (Projeto Político Pedagógico, 2008)

Em 1998, a Escola passa a atender o Ensino Médio. E apenas em 2000, passa a ser denominada, de Escola de Educação Básica Antônio Morandini. A EEB Antônio Morandini, integra a Rede Pública Estadual de Ensino, e é mantida pelo Governo do Estado de Santa Catarina e, por ele inspecionada e pedagogicamente supervisionado.

A escolha pela EEB. Antônio Morandini como campo de pesquisa se deu aleatoriamente, já que inicialmente, quando o projeto estava sendo gerido a intenção era por realizar a pesquisa na mesma escola aonde o desejo pelo tema de pesquisa foi instigado, ou seja, na EEB Professora Irene Stonoga, no qual atuei profissionalmente no ano de 2015, mas infelizmente este ano ao procurar pela direção da Escola expondo meu interesse em realizar a pesquisa na instituição fui informada que eles não estão ofertando o Programa estadual Novas Oportunidades de Ensino- PENOA, os motivos pelos quais isso ocorre não foram informados.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Educação Básica Antônio Morandini, localizada no Bairro Saic, Rua Iguazu, esquina com Clevelândia. O presente estudo caracteriza-se como um estudo de campo qualitativo, pois segundo Minayo (2010), o método qualitativo procura desvendar processos sociais que ainda são pouco conhecidos e que pertencem a um grupo particular, sendo que seu objetivo final é proporcionar a construção ou revisão de novas abordagens, conceitos e características referentes ao fenômeno estudado.

Conforme descreve Minayo (2010, p. 57), o método qualitativo pode ser definido como:

... é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. Embora já tenham sido usadas para estudos de aglomerados de grandes dimensões (IBGE, 1976; Parga Nina et.al 1985), as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos.

Observando ao que a pesquisa se propõe, há um estudo de campo, utilizando-me da entrevista, ao se falar em entrevista como técnica que propicia a comunicação e coleta de dados, Minayo (2010, p. 261) salienta que se trata da estratégia mais utilizada no trabalho de campo, ressaltando o seguinte conceito:

...é acima de tudo uma conversa a dois, ou entre vários interlocutores, realizada por iniciativa do entrevistador, destinada a construir informações pertinentes para um objeto de pesquisa, e abordagem pelo entrevistador, de temas igualmente pertinentes tendo em vista este objetivo.

E ainda, que as entrevistas podem ser classificadas em: a) sondagem de opinião; b) entrevista semi-estruturada; c) entrevista aberta ou em profundidade; d) entrevista focalizada; e) entrevista projetiva. Nessa pesquisa: Atuação Pedagógica em Classe do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem- PENOA Anos Iniciais, foi utilizado como

instrumento a entrevista semi-estruturada com questões abertas e fechadas que foram aplicadas a pedagoga que atua na classe do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem- PENOA no ano de 2016 na Escola de Educação Básica Antônio Morandini.

Para Triviños (1987, p.146) a entrevista semi-estruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador. E ainda, segundo o mesmo, a entrevista semi-estruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações (TRIVIÑOS, 1987, p. 152).

O estudo também deu-se mediante levantamento bibliográfico de autores referência na área da Educação que abordam as práticas pedagógicas, os saberes pedagógicos e a atuação do pedagogo, o processo ensino-aprendizagem, e o estudo das bases Legais para implantação do PENOA, para confrontar o que dizem os autores e quais foram os dados obtidos na entrevista semi-estruturada, para análise e obtenção de resultados.

Na entrevista foram aplicadas 14 perguntas, como mencionado algumas abertas e outras fechadas, a mesma foi transcrita, pois a entrevistada não se sentiu a vontade quando pedi para gravar a entrevista, respeitando seu desejo transcrevi suas respostas aos questionamentos.

3. ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção apresenta a análise e discussão das respostas fornecidas ao questionário respondido pelo profissional que atua na Escola de Educação Básica Antônio Morandini, bem como, apresenta uma reflexão sobre método, estratégia, técnica e recursos, pois a mesma declarou não ter clareza em informar com precisão a luz dos teóricos quais destes utilizada, afirma que apenas utiliza na sua prática o que aprendeu e da certo.

Primeiramente, foi indagada a profissional entrevistada, sobre sua formação profissional e tempo de atuação. A entrevistada relatou que é Pedagoga, com Pós- graduação em Psicopedagogia. Formação condizente com a proposta de criação do PENOA, que diz que o mesmo deve ocorrer, “sob a regência de um professor pedagogo, o qual realizará trabalho pedagógico focado na leitura, na produção textual e no cálculo para a consolidação dessas habilidades” (PENOA, 2014). Ela atua há 10 anos como Pedagoga. Isso significa dizer, que essa profissional possui uma boa bagagem de experiências vivenciadas em sala de aula.

Quando questionada se há havia atuado anteriormente ou se é o primeiro ano que trabalha com classe do PENOA, a mesma informou que esse foi o primeiro ano que trabalha com alunos do PENOA.

Posteriormente, indaguei a mesma sobre o número de alunos que ela possui, pois considero muito importante essa informação, já que a qualidade na educação perpassa pelo número de alunos que se tem para atender em sala, além dos recursos e investimentos que lhe são disponibilizados. A Pedagoga relatou ter 15 alunos, dentre esses, quatro educandos são do 3º ano, quatro do 4º e quatro do 5º ano. Nesse momento cabe lembrar que com a Educação Estadual organizadas por ciclos, os anos iniciais dividem-se em dois ciclos, o primeiro ciclo do 1º ao 3º ano, e o segundo ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental do 4º e 5º ano, podendo ocorrer a retenção do aluno que não obteve o rendimento compatível com o esperado, sendo que um dos principais objetivos do PENOA é realmente evitar que ocorra as reprovações no final de cada ciclo.

Uma pergunta que não poderia de ser feita, foi: Você acredita na efetividade do Programa Estadual Novas Oportunidades de Ensino? Explique?

A resposta obtida foi sim. Considero se suma importância essa resposta, pois para se dedicar inteiramente com amor e comprometimentos temos que acreditar que no que fazemos,

para assim buscar sempre desempenhar o melhor trabalho possível. Porém, a mesma salientou que enfrenta dificuldades de trabalhar do modo que o programa é posto, no que se refere ao atendimento de alunos que frequentam anos diferentes dos anos iniciais ao mesmo tempo, em seu entendimento deveria se ter horários diferentes para cada ano. O documento que implanta O PENOA traz em seu texto que “ a criança, público alvo nos anos iniciais, está matriculada no 3º, 4º e 5º ano... e por elenco de circunstância, teve a aprendizagem da leitura, da produção textual e do cálculo malograda” (PENOA, 2014).

Além de que, desabafou que lhe são encaminhados educandos que aparentemente apresentam necessidades educacionais especiais, porém sem laudo, não comprovado, sendo que esse não é o objetivo ao qual o programa se propõe.

Quando questionada sobre os avanços que vêm percebendo no processo de ensino aprendizagem dos educandos que frequentam o PENOA? Ela relatou que sim! Que conseguiu perceber avanços significativos no processo de ensino aprendizagem dos educandos que frequentam o PENOA e salientou, que caso contrário não existiriam motivos para seu trabalho.

E ainda, questionei a mesma: Se acredita que essa “recuperação” da defasagem na aprendizagem dos alunos se deve ao PENOA e Porque?

A resposta obtida foi em Partes, segundo a mesma acredita que sim, que se deve ao seu trabalho, ao seu empenho no processo ensino aprendizagem, mas não tão somente o seu mas, em conjunto com o trabalho realizado pelo profissional que atua junto aos educandos na classe regular de ensino, apesar de não estarem trabalhando simultaneamente o mesmo conteúdo, os mesmos tendem a se complementarem e disse: “as vezes a criança é como uma “pipoquinha”, de repente dá um estalo, e passa a superar o que antes era um obstáculo em sua aprendizagem.

Em seguida questionei a mesma, se ela acredita que os métodos e estratégias utilizados em sua prática pedagógica favorecem o processo ensino aprendizagem dos alunos que frequentam o PENOA anos iniciais?

A resposta obtida foi sim! Para termos clareza da importância desse sim, busquei saber mais sobre o que vem a ser método e estratégia.

Quanto a método LIBÂNEO (1990), destaca que os métodos de ensino consistem nos procedimentos e técnicas necessárias que assegurem a transmissão/recepção de informações.

Ou por definição, como um caminho para se chegar a um objetivo, sendo que o mesmo deve atender aos princípios da individualização, respeitando o ritmo próprio do aluno, exatamente ao que se propõe o programa PENOA.

Já as estratégias de aprendizagem, são os meios que vêm a facilitar a aprendizagem dos educandos e os conduz em direção aos objetivos esperados pode ser entendida como um processo, é o resultado do ato de aprender, acontecendo mudanças no aprendiz.

Quando questionada sobre quais estratégias, métodos e técnicas utilizadas em sua prática pedagógica no ensino de cálculos, a resposta da entrevistada foi: Utilizo muito materiais concretos, como material dourado, ábaco, jogos e muitos exercícios para fixação dos conteúdos. Salientou, que diversifica as técnicas utilizadas, explorando aulas expositivas e dialogadas, em que verbaliza, explica e expõe os conteúdos trabalhados e interage com os educandos, utiliza-se bastante de trabalhos em grupos, dividindo os educandos conforme ano em que estão frequentando e nível de aprendizagem. Lembrou ainda que a aprendizagem tem que ser significativa. A teoria da aprendizagem significativa é de Ausubel, que segundo FERNANDES, 2011 “leva em conta a história do sujeito e ressalta o papel dos docentes na proposição de situações que favoreçam a aprendizagem. De acordo com ele, há duas condições para que a aprendizagem significativa ocorra: o conteúdo a ser ensinado deve ser potencialmente revelador e o estudante precisa estar disposto a relacionar o material de maneira consistente e não arbitrária”.

Também aborda-se quais estratégias, métodos e técnicas a entrevistada utiliza em sua prática pedagógica no ensino de leitura e escrita para suprir as defasagens de aprendizagens. A pedagoga diz explorar muito a leitura, usa de diversos textos literários, como método, como caminho, meio para se chegar ao chegar ao seu objetivo, pois relata que muitas das dificuldades de escrita partem das dificuldades de leitura, lê mal, escreve mal. E na sua técnica utiliza-se de recursos, materiais didáticos, como livros e revistas, recorte, colagem, ditados e muita produção de texto, individuais e coletivas. Entendendo técnica por “como fazer” o trabalho, relatou um exemplo: Contou que trabalhou a produção textual, com o tema olimpíadas, onde levou para a sala vídeos para assistir com os educandos a sua abertura e algumas modalidades esportivas, para que com bagagem teórica, pudesse pedir a eles que realizassem uma produção de texto falando sobre os países que estavam participando das olimpíadas, modalidades que estavam competindo e ect. A estratégia utilizada por essa

profissional nos remete a valorização da cultura do aluno, que é a chave para o processo de conscientização preconizado por Paulo Freire, que propôs o que chamou de Temas Geradores, sendo que os Temas Geradores ajuda a organizar o trabalho de sala de aula, porque possibilita uma aprendizagem significativa.

Após, o que já foi exposto pela entrevistada, um questionamento surgiu à partir de uma curiosidade, e perguntei a ela: Dos métodos e estratégias utilizados por você, qual percebe que desperta maior interesse nos educandos?

Segundo a mesma, o que desperta maior interesse e conseqüentemente maior aprendizagem é a utilização de jogos matemáticos, sendo que a mesma divide a turma em pequenos grupos. Melo e Sardinha 2009, citam autores como Borin e Macedo que destacam que:

O jogo é um meio de diversão que acaba por motivar, desenvolver habilidades, estimular o raciocínio, a capacidade de compreensão dos conteúdos matemáticos e de outras áreas do conhecimento. Além disso, a sua utilização propicia ao educando compreender regras a serem utilizadas no processo de aquisição do conhecimento e assimilar conteúdos que até então pareciam totalmente abstratos. (Melo e Sardinha, 2009, p.06)

No ensino da língua Portuguesa, a estratégia que utiliza que os educandos adoram é a leitura de livros infantis, os quais são disponibilizados e fica a livre escolha dos educandos para executarem a leitura. Segundo Barros:

Sabe-se que as crianças têm forte ligação com os livros de Literatura Infantil, pois esses divertem, estimulam a imaginação, desenvolvem o raciocínio e permitem uma melhor compreensão do mundo. Para que as crianças tenham acesso a essa infinidade de conhecimentos faz-se necessário que dominem o processo da leitura, processo este que está intimamente ligado à educação escolar (2013, p. 11).

Quando questionada sobre os recursos didáticos que são utilizados em suas atividades pedagógicas, a pedagoga informou que utiliza jogos, material dourado, ábaco, livros infantis, livro didático, quadro e pincel, computador TV e vídeo, mas ressalta a dificuldade encontrada no que se refere à disponibilidade de recursos que dispõe na escola em que atua, e diz ainda que muitas vezes já comprou materiais com seu dinheiro como, por exemplo, jogos ou confeccionou os mesmos, e utilizou de seu computador particular para utilizar em suas aulas.

Segundo FONTES (2010), “para desenvolver as atividades pedagógicas, com uso de

metodologias e aplicação de técnicas e estratégias, necessita-se do auxílio de recursos didáticos”, os quais são bastante úteis e capazes de despertar a atenção dos educandos como em aulas expositivas.

Outra pergunta, dúvida esclarecida pela pedagoga foi de como se dá à escolha dos conteúdos trabalhados em sala, sendo que a entrevistada relatou que não existe um currículo específico a ser seguido. Que faz uma avaliação diagnóstica inicial com os seus alunos e que esta também se dá no dia a dia, quando vão surgindo às dúvidas por parte dos educandos ou as dificuldades por ela percebidas no decorrer do processo ensino aprendizagem.

Vale ressaltar que, para atuar efetivamente mediante a necessidade educacional do aluno, se faz necessário o diagnóstico, para assim poder planejar a sua atuação ou intervenção pedagógica na prática se tendo clareza do encaminhamento que vai ser dado à aula e o uso da técnica e atividades condizentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje, com a busca constante de novos paradigmas educacionais, várias tendências influenciam as práticas pedagógicas na atuação do professor. Dessa forma o Pedagogo deve ter um bom conhecimento teórico, conduzindo e norteando a sua prática em sala de aula e buscando atualizações constantes, acompanhando as mudanças tecnológicas para utiliza-las em sua prática, bem como, as mudanças na sociedade, para compreender o seu aluno.

Ao analisar os dados da pesquisa, pode-se concluir que a profissional entrevistada não tem clareza, ou conhecimento teórico da metodologia por ela adotada em suas aulas, mas todavia, em sua prática pedagógica busca atender as necessidades ou defasagens de aprendizagem diagnosticadas nos educandos, essa de forma comprometida, focando no objetivo final que é a aprendizagem dos alunos.

Para uma boa atuação do profissional de educação, está deve envolver a utilização de métodos e técnicas, assim como a seleção de boas estratégias e dispor de recursos para conseguir executar seu planejamento.

No que diz respeito à implantação e efetividade do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagens, posso afirmar que foi e continua sendo muito importante, para que não ocorra retenção e conseqüentemente evasão escolar, justificando sua existência e manutenção, mas cabe ressaltar que se faz necessário que o profissional que atue na classe de PENOA, seja sério e comprometido com o serviço a que se propõe a exercer para fazer a diferença na vida desses educando que apresentam defasagens na aprendizagem, como a qual foi voluntária para realização desta pesquisa.

Com foco em uma atuação profissional específica, diferenciada, mas não obsoleta, o Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagens vêm corroborar para modificar uma situação desfavorável, a não-aprendizagem dos alunos, que pode significar a negação do direito fundamental já adquirido, do ser humano, que é o acesso a determinados elementos culturais, saberes específicos elaborados, categoriais, que dificilmente terá acesso fora da escola, de forma sistemática, crítica, coletiva e mediada, como acontece na escola. Assim, evitando o fracasso escolar é outra forma de exclusão: a exclusão dos incluídos, já que

formalmente os alunos estão no sistema, mas não estão aprendendo, portanto, deixando de ter seu desenvolvimento comprometido.

Pode-se considerar que a atuação pedagógica do profissional entrevistado, busca suprir as defasagens no processo de aprendizagem dos educandos, fazendo toda a diferença no resgate do conhecimento, que esse educando não conseguiu obter em tempo hábil, agora dispondo de uma nova oportunidade, sendo comprovado através dos relatos da Pedagoga entrevistada, que a aprendizagem é significativa para esses alunos e que os mesmos, frequentam o PENOA com assiduidade e demonstram gostar muito das suas aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Paula. R.P.D. A Contribuição da Literatura Infantil no Processo de Aquisição de Leitura. São Paulo, 2013.

FERNANDES, Rosângela. David Ausubel e a aprendizagem significativa. Nova Escola, 2011.

FONTES, Waldeni. M. Metodologia, métodos e técnicas de Ensino. 2010. Disponível em <http://walfontes.blogspot.com.br/2010/04/metodologia-metodos-e-tecnicas-de.html>. Acesso em 05/08/2016.

Imagem 01- EEB. Antônio Morandini. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/E.E.B.+Ant%C3%B4nio+Morandini> Acesso em: 20/05/2016.

LIBÂNEO. J.C. Democratização da escola pública: a **pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1990.

MARTINS, Rosa Elizabete. W. OS SABERES DOCENTES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012. Disponível em: <http://www2.unimep.br/endipec/2063b.pdf>. Acesso em 22/01/2016.

MINAYO, M.C. de S. (2010). O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. (12ª edição). São Paulo: Hucitec-Abrasco. Disponível em: <https://psicologado.com/psicologia-geral/introducao/metodo-de-pesquisa-qualitativa-usos-e-possibilidades> © Psicologado.com. Acesso em 28/07/2016.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem na Educação Básica-PENOA. Estado de Santa Catarina. Secretaria de Educação Básica e Profissional. Florianópolis, 2014.

Projeto Político Pedagógico- PPP da EEB. Professora Irene Stonoga. Disponível em: <http://escolairenestonoga.blogspot.com.br/p/projeto-politico-pedagogico.html>. Acesso em 25/08/16.

Proposta Curricular de Santa Catarina (Didática e Estágio Curricular)- 1998. Disponível em: http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/documentos/cat_view/89-ensino/156-proposta-curricular/158-1998. Acesso em 16 /01 /2013.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e formação profissional. 13. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada ATUAÇÃO PEDAGÓGICA EM CLASSE DO PROGRAMA ESTADUAL NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM- PENOA conduzida por Greici Kelli Grigulo. Este estudo tem por objetivo: Compreender a necessidade e a importância do PENOA para educandos do 3º Ano Fundamental em Escola Estadual de Chapecó-SC. - Identificar a importância e efetividade do Programa Estadual Novas Oportunidades de Ensino- PENOA para o processo ensino aprendizagem dos alunos frequentadores do programa. Investigar os métodos e estratégias utilizados pelos profissionais Pedagogos que atuam em classe de PENOA para auxiliar os alunos do terceiro ano fundamental a suprirem as dificuldades identificadas na sua aprendizagem.

Você foi selecionado(a) aleatoriamente por estar atuando na EEB. Antônio Morandini, Chapecó-SC, com classe de PENOA no ano de 2016. Sua participação é voluntária e a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo algum.

A participação nesta pesquisa não traz complicações Legais. Podem ocorrer possíveis riscos de constrangimento por conta de a pesquisa ser em forma de questionário e você ter que respondê-lo de forma bem pessoal e particular. A participação não será remunerada e nem implicará em gastos a você.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas em responder por escrito, um questionário. O local da aplicação do questionário será na própria EEB. Antônio Morandini, em salas individuais, terá o tempo de até 01 (uma) hora para o preenchimento. Será executado pela autora da pesquisa, Greici Kelli Grigulo. As questões estarão relacionadas ao atendimento em classe de PENOA.

Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.

O pesquisador responsável se compromete a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação dos indivíduos participantes.

Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável da pesquisa. Seguem os telefones e endereço pessoal do pesquisador responsável e do Centro de Ensino Superior Santa Rita Ltda/Faculdade Anglo-Americano - FAACH, onde você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação nele, agora ou a qualquer momento.

Greici Kelli Grigulo Telefone: 20200104/88246576

Rua: Jhon Kennedy 1401 E, Passo dos Fortes, Chapecó- SC

Email- gkelli.grigulo@hotmail.com

Caso você tenha dificuldade em entrar em contato com o pesquisador responsável, comunique o fato à Centro de Ensino Superior Santa Rita Ltda/Faculdade Anglo-Americano – FAACH: Acesso Canários da Terra S/N, Chapecó – SC, site: www.facsantarita.com.br - Telefone: (049) 3329-7011.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e que concordo em participar.

Chapecó – SC, _____ de _____ de 2016.

Assinatura do(a) participante: _____

Assinatura do(a) pesquisador(a): _____

Rubrica do participante



Rubrica do pesquisador



9- Acredita que os métodos e estratégias utilizados em sua prática pedagógica favorecem o processo ensino aprendizagem dos alunos que frequentam o PENOA anos iniciais?

() Sim

() Não

() Não sabe

10-Quais estratégias e métodos você utiliza em sua prática pedagógica no ensino de cálculos?

11-Quais estratégias e métodos você utiliza em sua prática pedagógica no ensino da leitura e escrita para suprir as defasagens de aprendizagens?

12-Dos métodos e estratégias utilizados por você, qual percebe que desperta mais interesse por parte dos educando?

13- Quais recursos didáticos são utilizados em suas atividades pedagógicas?

14) Como se dá à escolha dos conteúdos trabalhados em sala? É feita uma avaliação diagnóstica?